



## ATA DE REUNIÃO INMETRO

Identificação da Reunião

Página 1 de 8

### REUNIÃO REGIONAL CENTRO – OESTE – 2º CICLO / 2012

**Data:** 10 a 14 de setembro de 2012

**Local:** Aracaju – SE

#### **Presentes:**

Conforme lista de presença

#### **Ausentes Justificados:**

Não houve

#### **Redator:**

Bruna Lelli Pamplona – Cored

#### **Assuntos Tratados**

Dr. José do Patrocínio (ITPS – SE) iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e apresentando o Secretário de Ciências e Tecnologia do Estado de Sergipe, Dr. Sauníneo Nascimento.

Relembrou a criação do ITPS, ressaltando que, atualmente a área técnica é administrada pelo Dr. Miguel Ângelo Seixas e que a área administrativa e financeira é gerida pela Dra. Maria do Céu Paixão.

Falou a interação do ITPS com o Inmetro, ressaltando o quanto esta parceira é benéfica e o quanto tem aprendido com isso.

Na seqüência, Dr. Sauníneo Nascimento tomou a palavra informando que será realizado em gramado, Rio Grande do Sul, um encontro para todos os secretários de ciência e tecnologia, lembrando que, antigamente, se chamava indústria e comércio.

Falou sobre a importância da metrologia e enfatizou os grandes projetos da região nordeste, afirmando que esta região está passando por um momento de avanço.

A palavra foi passada ao Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) que agradeceu a presença do secretário, a atenção do Dr. José do Patrocínio (ITPS – SE) e sua equipe.

Falou que este encontro é uma reunião de planejamento e acompanhamento, discorrendo a respeito do ciclo de relacionamento da RBMLQ – I, onde enfatizou que o planejamento é realizado, sempre, um ano para frente.

Iniciou sua apresentação falando da saúde financeira da RBMLQ – I, onde exibiu o comparativo de evolução da receita e despesa detalhada, nos exercícios de 2004 a 2011 (realizado) e 2012 e 2013 (planejado), afirmando que está tudo bem.

Afirmou que, na região nordeste, o planejamento de investimentos não está sendo cumprido, exibindo estado por estado, mas informou que há uma boa perspectiva para todos.

Exibiu os gráficos comparativos da evolução da receita estratificada da RBMLQ – I, apresentando a receita dos exercícios de 2004 a 2011 (janeiro a dezembro / realizado) e a despesa dos exercícios de 2004 a 2012 (janeiro a julho / realizado).

Abordou a questão da diminuição de 1% da receita de serviço, ressaltando sua preocupação com a situação. Aproveitando a oportunidade, pediu para os serviços metrológicos sejam retomados, lembrando que cronotacógrafo gerou um grande impacto na receita. Pediu, ainda, que esta situação seja revista no planejamento.

Dr. Virgílio Cavalcante (INMEQ – AL) esclareceu que, em Alagoas, não era realizado o trabalho em cronotacógrafo.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) afirmou saber que o trabalho começou do zero, porém, ressaltou que, às vezes, os índices melhoram muito porque estavam ruins.

Sr. José Lobo Filho (Ipem – Fort) perguntou se a receita da dívida ativa influencia na receita total de serviços metrológicos. Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) esclareceu que quando se vai para a dívida ativa, se sai de serviços metrológicos.

Dando prosseguimento, exibiu o ranking da evolução da arrecadação total da RBMLQ – I, exercícios 2004 a 2011, ressaltando que a Bahia, em relação a receita, saiu da 8º colocação para a 6.

Abordou o índice de cobertura da RAIS por região, apresentando o ranking de IPNA III e IV, estados e capitais, exercício de 2010, onde foi abordado o segmento dos estabelecimentos comerciais e varejistas que, potencialmente, usam balanças de classe III e IV de pequeno porte (balanças comerciais).

Aproveitando a oportunidade, Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) questionou a tendência da cobertura ser muito menor em locais onde não são pagas diárias, afirmando que esta situação é preocupante.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) informou que o índice de cobertura de 2011 será apresentado na próxima plenária pelo Sr. Alexandre Soratto (Imetro – SC).

Na seqüência, Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) iniciou sua fala, sobre o Plano de Trabalho, afirmando que o tempo de fechamento foi reduzido consideravelmente, parabenizando a área técnica.

Mostrou o quadro de acompanhamento das verificações subseqüentes, mercadorias pré – medidas, avaliação da conformidade, fiscalização e jurídico de toda a RBMLQ – I, Região nordeste e estado por estado (região nordeste).

Sr. Edson Sales (Ibmetro) comprometeu-se em dar mais atenção às verificações subseqüentes, visando o atingimento das metas planejadas.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) informou que o objetivo da apresentação foi trazer o maior número de dados para auxiliar o planejamento.

Dr. Virgílio Cavalcante (INMEQ – AL) sugeriu que estes dados sejam enviados aos dirigentes, com antecedência, para que eles possam se preparar melhor para o planejamento.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) esclarece que o objetivo é que todos estes dados estejam inseridos no módulo consolidado no SGI, ressaltando que todos terão acesso.

Sr. André Fofano (Cored) informou que estes dados foram apresentados na ultima reunião, em Itaipava / Petrópolis / RJ.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) se comprometeu de enviar estes dados consolidados, antecipadamente, para as próximas reuniões.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) falou, ainda, que o caminho para que se tenha um crescimento é a fiscalização de cronotacógrafo.

Referente ao Plano de Aplicação, Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) aproveitou a oportunidade para comunicar que a Sra. Patricia Sardenberg Lima está deixando a secretaria executiva da RBMLQ – I e que o Sr. Marcelo Ladeira assumirá as atividades, sendo o novo secretário executivo.

Apresentou o quadro demonstrativo do tempo de fechamento do plano e apresentou, ainda, o demonstrativo de execução de despesa, referente aos meses de janeiro a julho de 2012 e o demonstrativo de execução de despesa estratificada, referente aos meses de janeiro a julho de 2012.

Dr. Eduardo Sampaio (Ibametro) sugeriu que as boas práticas aplicadas nos estados sejam replicadas.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) falou da importância das cobranças e da consistência do banco de dados.

Dr. Krol Remigio (Imeq – PB) informou que na Paraíba há estagiários responsáveis, apenas, pelas cobranças.

Dr. Carlson Gomes (Ipem – RN) informou que no Rio Grande do Norte existem muitas cobranças que foram prescritas.

Dr. José do Patrocínio (ITPS – SE) afirmou que se deve achar uma solução mais inteligente para que se tenha um monitoramento mais efetivo destas cobranças.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) falou da importância de se interagir com a procuradoria.

Referente às despesas, apresentou o demonstrativo de execução, exercício de 2011, a pactuação e execução, exercício de 2012 e pactuação, exercício de 2013, de toda a RBMLQ – I, região nordeste e estado por estado (nordeste).

Apresentou, ainda, o demonstrativo de despesa total, janeiro a julho, exercícios de 2011, 2012 e 2013, de toda a RBMLQ – I, região nordeste e estado por estado (nordeste).

Aproveitando a oportunidade, ressaltou que os investimentos estão baixos e que a média da RBMLQ – I, para diárias, é de 6%.

Concluindo, falou sobre fluxo de caixa, registrou que não há falta de recurso, ressaltando que os gastos devem ser feitos com qualidade.

Sr. Alexandre Soratto (Imetro – SC) realizou uma apresentação referente à ampliação da cobertura da verificação metrológica por meio das informações do CNES e da RAIS, falando, inicialmente, sobre o sistema de indicadores da RBMLQ – I.

Apresentou a estimativa de cobertura na área da saúde no Brasil, no ano de 2010 e os resultados das visitas em estabelecimentos do CNES e da RAIS, em Santa Catarina, destacando que o objetivo foi verificar a validade das informações do CNES e da RAIS no suporte à localização de balanças clínicas (adulto e pediátrica) e esfigmomanômetros em estabelecimentos de saúde em Santa Catarina.

Registrou que as vantagens e as limitações do CNES para a RBMLQ – I e relacionou as dificuldades encontradas, ressaltando a existência dos proprietários (médicos), a necessidade de equipes com perfil e capacitação diferenciada e, ainda, o elevado número de estabelecimentos fechados.

Apresentou o sistema de consultas a estabelecimentos sujeitos à atuação da RBMLQ – I e os resultados das visitas em estabelecimentos da RAIS.

Posteriormente, mostrou a estimativa de estabelecimentos na área da saúde, que utilizam esfingomanômetros e / ou balanças e o dimensionamento de equipes para a região nordeste.

Concluindo a apresentação, registrou as dificuldades encontradas e informou que existe espaço considerável para o crescimento no número de verificações periódicas na área da saúde, a composição das informações do CNES com a RAIS apresentou grande potencial para a identificação de estabelecimentos a serem visitados e informou, ainda, que há a necessidade de uma política consistente de investimentos em novas e capacitadas equipes, para atuarem exclusivamente na área da saúde no Brasil.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) manifestou sua opinião dizendo que os índices são significativos, ressaltando que é preciso aumentar o índice de cobertura nas farmácias e que isto é um desafio, o qual deverá ser usado no planejamento.

Dr. Krol Remigio (Imeq – PB) sugeriu que seja buscada parcerias com o ministério da saúde.

Dr. José do Patrocínio (ITPS – SE) sugeriu que o Inmetro interaja com a ANS (Agencia Nacional de Saúde) para que os instrumentos de medição dos médicos sejam obrigatoriamente verificados.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) deu inicio a apresentação falando sobre os prazos estabelecidos para o Controle Metrológico de Cronotacógrafo.

Apontou o quantitativo de postos de selagem e de ensaio no Brasil e o quantitativo de cronotacógrafos fiscalizados e autuados no Brasil, nos exercícios de 2011 e 2012.

Apresentou os potenciais locais de fiscalização, lembrando que se deve ser proativo.

Falou sobre a reunião com o CONTAN, onde se tornou obrigatório o certificado de verificação de cronotacógrafo. Esclareceu que a greve dos caminhoneiros foi um fator problemático, pois acabou se decidindo por esperar um pouco mais para se fazer uma nova exigência.

Sr. Sandro Costa (Audin) abordou a questão dos convênios Inmetro / RBMLQ – I, abordando a situação atual e perspectivas, informando que o Inmetro está trabalhando para que a questão seja resolvida.

Dr. Jones Braga (Inmeq – MA) afirmou que o convênio foi mal elaborado.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) afirmou que não há um regramento específico para este tipo de convênio e ressaltou que este é um problema do Inmetro, o qual será resolvido.

Dr. Rogério Fernandes (Diraf) ratificou as palavras do Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored), dizendo que isto é uma responsabilidade do Inmetro.

A apresentação referente à situação orçamentária atual foi iniciada pelos Drs. Rogério Fernandes (Diraf) e Raul Godinho (Diplo), onde informaram que não há problemas orçamentários.

Dr. Raul Godinho (Diplo) apresentou o acompanhamento da cota orçamentária dos exercícios de 2011 e 2012, evidenciando que todo valor liberado em 2011 foi executado.

Pedi a compreensão de todos, afirmando que esta dificuldade é passageira e informando que o valor que será transferido para cada órgãos já foi definido.

Dr. Rogério Fernandes (Diraf) esclareceu que as demandas de engenharia deverão ser encaminhadas à Diraf, através do email [diraf@inmetro.gov.br](mailto:diraf@inmetro.gov.br) e falou da realização do curso sobre gestão e fiscalização de contratos, que visa capacitar os profissionais do Inmetro e dos Órgãos Delegados a realizar adequadamente a gestão e a fiscalização de contratos, ressaltando que a previsão é que aconteça no final deste ano ou início de 2013.

Dr. Alfredo Lobo (Dqual) iniciou sua apresentação fazendo uma análise dos resultados e falando acerca das metas de fiscalização, onde se observou que a maioria dos órgãos delegados superaram as metas. Destacou que as metas podem estar sendo subdirecionadas, justificando isto como um mecanismo de defesa natural, porém afirma que o planejamento pode não estar certo, solicitando a todos que reflitam sobre isto.

Referente ao número de visitas, chamou atenção para os estados da Bahia e da Paraíba, pois realizaram o que foi planejado, ficando abaixo.

Comentou sobre as metas de verificação têxtil, ressaltando que os números não são os ideais. Destacou os estados do Maranhão e Piauí, evidenciando que estes não realizaram nenhuma verificação.

Sr. Edson Salles (Ibometro) informou que sua meta foi afetada, pois muitos estabelecimentos foram fechados. Dr. Alfredo Lobo (Dqual) abordou a questão de se planejar de forma realista.

Dr. Krol Remigio (Imeq – PB) informou que a Paraíba teve um problema particular, mas as lacunas já foram preenchidas, inclusive na metrologia legal.

Dando prosseguimento, Dr. Alfredo Lobo (Dqual) falou sobre a classificação dos meios de hospedagem, onde informou que este trabalho foi uma solicitação da FIFA e do COI para atender a copa e as olimpíadas.

Falou que o programa encontrou dificuldades com o Ministério do Turismo e informou que as placas de avaliação serão entregues pelo Ministério do Turismo, já que o próprio ministro que entregá-las.

Dr. Emmanuel Andrade (Ipem – PE) destacou a importância de se divulgar o trabalho do Inmetro neste programa.

Dr. Alfredo Lobo (Dqual) explicou que, visando aumentar o número de profissionais capacitados a certificar hotéis, está se retomando 2 turmas de treinamento de avaliadores, ressaltando que, caso algum órgão delegado não possua profissional capacitado, entre em contato com a Dqual para que seja remanejado um profissional de um estado próximo para atender.

Comentou acerca do programa de avaliação para água mineral, informando que o COI e a FIFA importarão a água, caso esta não seja certificada.

Referente à fiscalização em Portos e Aeroportos, informou que será iniciado em outubro. Ressaltou que grandes empresários estão cobrando a fiscalização, devida a entrada de produtos de má qualidade no Brasil.

Comunicou que será realizada uma videoconferência para apresentar o procedimento de atuação dos agentes fiscais da RBMLQ – I em portos e aeroportos, onde mostrou a minuta do documento.

Destacou a existência de 157 produtos que estão sujeitos a fiscalização.

Comentou a respeito do GT para atender as demandas crescentes, destacando que a sugestão do Dr. José do Patrocínio, onde visava a contratação de bolsistas para os órgãos delegados, foi aceita. Informou que serão contratados 13 bolsistas, desde que tenham bons projetos.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) ratificou a iniciativa, dizendo ser um grande avanço, inclusive na área científica. Informou que o representante, por parte da Cored, será o Sr. Alexandre Soratto (Imetro – SC).

Abordou algumas informações gerais, abordando a questão da cobrança de cancelamento de serviço agendado para verificação de medidores de velocidade, onde destacou que está aguardando um posicionamento da procuradoria do Inmetro.

Informou que a nova tabela de serviços ainda não está concluída, mas será apresentada na próxima Plenária.

Apresentou as atas que estão previstas e registrou que o procedimento de adesão foi revisto.

Sugeriu que todos revejam o procedimento e, ressaltou que, aqueles que tiverem interesse em aderir às atas, além de manifestar interesse, deverão estar cadastrados no SIASG e possuir a senha do comprasnet. Aproveitando a oportunidade, comprometeu-se em informar as especificações básicas, antes da publicação do edital.

Falou que será distribuído os automóveis para fiscalização em bombas medidoras, ressaltando que os procedimentos de fiscalização serão informados no encontro técnico da Dimel.

Sr. Maurício Evangelista (Dimel) apresentou sua divisão, destacando que ela, no âmbito da Dimel, dá suporte à RBMLQ – I.

Sra. Patrícia Sampaio (Dimel) iniciou sua apresentação dizendo que as informações que abordará servirão de orientação no plano de trabalho.

Falou da revisão da norma de pré – exame, informando que passou a se chamar avaliação preliminar e destacou os procedimentos que sofreram alteração.

Comentou acerca das normas que estão sendo desenvolvidas, ressaltando a de requisitos e boas práticas de laboratório e a de requisitos mínimos para a utilização de laboratório na fábrica.

Referente à reunião do Mercosul, informou que acerca da revisão da Portaria Inmetro nº 157 / 2002 se encontra em um estágio avançado, onde busca o alinhamento à R79 da OIML e informou, ainda, que a revisão da Portaria Inmetro nº 248 / 2008 está em estágio inicial, mas visa o alinhamento à R87 da OIML.

Abordou a questão da indicação quantitativa fora da vista principal, informando que quando a indicação, por motivo de natureza técnica, devidamente justificado, não puder constar na vista principal, o tamanho dos caracteres utilizados deverão ser, no mínimo, 2 vezes superior ao estabelecido.

Apresentou as novas propostas de indicadores e sugeriu que no planejamento seja aumentado o número de exames (aleatória), que seja reavaliado o número de pré –exames, considerando a nova NIT e que o número de exames finais em fábricas seja consistente.

Dr. José do Patrocínio (ITPS – SE) falou a respeito das mudanças ocorridas em função do ultimo encontro técnico, questionando as boas práticas de laboratórios. Sr. Maurício Evangelista (Dimel) explicou que o programa de avaliação de laboratórios começou a ser elaborado, lembrando que foi enviado um formulário a todos os órgãos delegados que visava conhecer todos os laboratórios existentes na RBMLQ – I.

Dr. Alexandre Soratto (Inmetro – SC) falou que o projeto, desenvolvido com a Cored, submetido ao Pronametro, há uma área de pesquisa separada para iniciar um programa de capacitação dos laboratórios dos órgãos delegados (uso da norma ISO 17025), onde serão disponibilizadas 2 bolsas.

Sr. Bruno Amado (Dimel) apresentou a estrutura da Disme e os representantes de cada atividade desenvolvida.

Exibiu o planejamento de verificação após reparo em bombas medidoras e de balanças (III e IV comercial até 500 kg), da região nordeste, onde comparou com o que foi realizado. Aproveitou a oportunidade para destacar que não se conseguiu alcançar o que foi planejado.

Ressaltou a importância do uso do portal para se controlar as oficinas, dizendo que, atualmente, só estão usando para bombas.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) falou acerca do treinamento que foi realizado para facilitar a utilização do PSIE, afirmando as ferramentas para a melhoria do controle metrológico existem, mas a RBMLQ – I precisa usá-las.

Dr. Virgílio Cavalcante (Inmeq – AL) comentou sobre o convênio que existe com a secretaria da fazenda de seu estado, afirmando ser um empecilho, pois ela também utiliza um lacre.

Sr. Maurício Evangelista (Dimel) falou sobre a questão do lacre, onde destacou a importância de se controlar.

Dr. José Carlos Brandes (SURRS) reafirmou a importância de se usar o PSIE, não apenas para as bombas medidoras. Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) comentou sobre a perfeição do sistema.

Sr. Maurício Evangelista (Dimel) abordou questões referentes à revisão da Portaria Inmetro nº 88/1987.

Dr. Alfredo Lobo pediu a palavra para informar sobre a realização da videoconferência para discussão do procedimento receita federal, uma vez que será realizada operação especial para dia das crianças, ressaltando que não será comunicado, previamente, à mídia.

Sr. Guilherme Pedrosa (Cgcre) iniciou a apresentação referente à Coordenação Geral de Acreditação, onde esclareceu o que é acreditação e mostrou a estrutura da Cgcre.

Destacou a acreditação em uma cadeia produtiva e, posteriormente, mostrou as modalidades da acreditação.

Após definir reclamação, de acordo com a norma ISO 17020, definiu o que é denúncia.

Apresentou o gráfico correspondente à análise das demandas da Cgcre, evidenciando os índices de reclamações e denúncias.

Referente aos assuntos mais demandados no exercício de 2011, destacou, na divisão de acreditação de organismos de inspeção (Diois), o corpo técnico sem o conhecimento das normas vigentes, a não solicitação de documentos para inspeção, conforme leis vigentes e a falta de ética do corpo técnico.

Dr. José do Patrocínio perguntou se após a acreditação dos laboratórios é feito um acompanhamento para se verificar se os requisitos estão sendo cumpridos, onde foi esclarecido que são feitos os ensaios de proficiência.

Dr. Alfredo Lobo (Dqual) perguntou todos os organismos suspensos e cancelados foram por irregularidade, onde foi respondido que apenas 2 saíram por vontade própria.



Dr. José Carlos Brandes (SURRS) iniciou sua apresentação fazendo uma prestação de contas do que foi apresentado na última Reunião Regional Nordeste.

Destacou que a implantação completa do SGI nos estados ainda não foi finalizada e que o acesso e utilização da base consolidada foram realizados.

Informou que foram concluídas as etapas referentes ao envio de informações gerenciais a dispositivos móveis, à utilização de coletores em verificação de taxímetros (com agendamento e impressão local) e utilização de coletores de em fiscalização de cronotacógrafos.

Referente à customização do módulo suprimento de fundos, foi comunicado que está sendo desenvolvido e implantado.

Sobre o módulo administrativo e financeiro (Orçamentária), este está desenvolvido.

A respeito da integração do sistema empresas (RAIS / CNES), este encontra-se em processo de desenvolvimento.

Abordou as principais demandas e afirmou que o novo modelo de classificação de receita está totalmente implantado, lembrando que o único problema é a questão do cheque devolvido. Porém, informou que foi feita uma proposta ao Banco do Brasil, na qual o banco só deverá liberar os dados ao Inmetro após a compensação do cheque.

Apresentou a nova sistemática de classificação e repasse de receita e a conexão nos estados usuários do SGI.

Falou acerca do envio de informações gerenciais a dispositivos móveis, informando que será disponibilizado aos dirigentes na Plenária.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) abordou a questão da verificação, dizendo que esta não evoluiu.

Referente ao controle do lacre amarelo, abordou as questões sobre operacionalidade, legado de carga e qualidade do lacre.

Informou que o módulo de suprimento de fundos será entregue até o final de 2012, lembrando que este módulo se chamava, inicialmente, compras.

Comentou sobre a necessidade de treinamento em alguns módulos, afirmando que é necessário definir com a Cored como será operacionalizado.

Falou da implementação da ferramenta informativos Cored, evidenciando ser uma forma de divulgação.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) encerrou a reunião explicando a sistemática do planejamento, ressaltando que todos deverão usar as informações disponibilizadas.

---

**Próxima Reunião:**

Data: Não definida

Local: Recife – PE